



A VIDA

na vida





Mensagem 03, dia 20 e 21 de abril
Série: A vida na vida
Título: “Novos Valores”
Texto: 1Co 8.1 – 11.1

Recordando a Mensagem

Ao longo desta série temos refletido sobre como a vida do Jesus Ressurreto impacta e transforma as nossas próprias vidas em todas as suas diferentes esferas, inclusive as nossas relações.

Contudo não podemos nos esquecer que estamos envolvidos em uma cultura secularizada que é caracterizada pelo orgulho, individualismo e autocentrada. De forma que podemos dizer que vivemos na cultura do “eu me basto”.

Conseqüentemente, encontramos na cultura diversas pessoas lidando uma com as outras como o refrão da música da cantora Luka:

*Tô nem aí, tô nem aí
Não vem falar dos seus problemas
Que eu não vou ouvir*

Na introdução da mensagem os pastores André e Thiago abordaram rapidamente como a afirmação de René Descartes: “**Cogito ergo sum**” (penso, logo existo), se torna um ponto de partida para a cultura contemporânea marcada pelo orgulho, individualismo e autocentrada. E para isso fizeram uso do livro “The Rise and Triumph of the Modern Self” do Carl Trueman.

Sugestão ao líder: Você conhece alguém ou mesmo existe alguma área da sua vida que você reconhece o impacto desta cultura?

Como poderemos perceber, os valores do Reino de Deus contrapõem os valores da nossa cultura.

Implicação

O contexto destes capítulos está relacionado ao problema dos alimentos oferecidos a ídolos. Algo extremamente comum na cultura da cidade de Corinto. Mas é importante percebermos a forma que o apóstolo Paulo lida com essa questão, pois o que Paulo faz é tratar os problemas por de trás dessa questão dos alimentos oferecidos a ídolos, sobretudo em relação aqueles que possuem “consciência fraca”.

Veja os problemas abaixo:



Diante disso, Paulo propõe três novos valores em contraposição a esses problemas.

1. Amor que edifica em contraponto ao orgulho

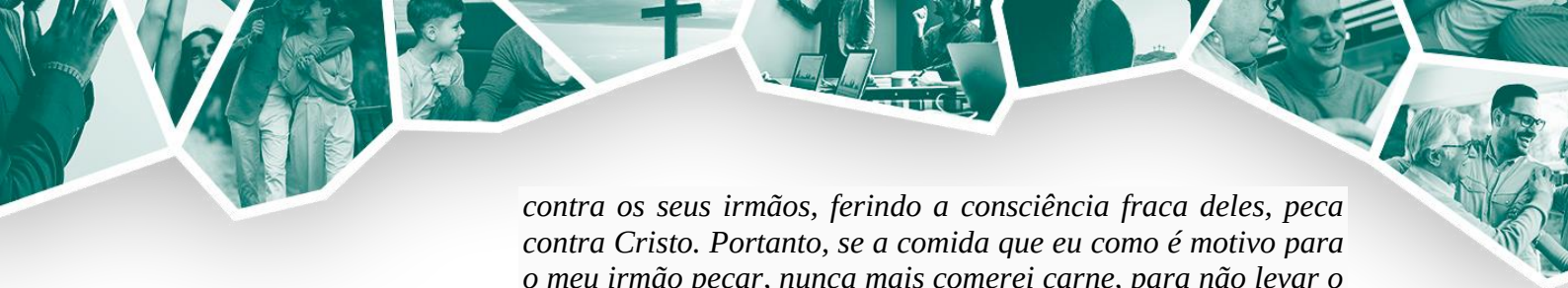
"Quanto à comida sacrificada aos ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. Todavia, o conhecimento traz orgulho, mas o amor edifica. Quem pensa conhecer alguma coisa ainda não conhece como deveria. Mas, se alguém ama a Deus, este é conhecido por Deus." (1ºCo 8.1-3)

"Tudo me é permitido", mas nem tudo convém. "Tudo me é permitido", mas nem tudo edifica. Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas sim o dos outros." (1ºCo 10.23-24)

Sugestão ao líder: Relembre a história dos dois pilotos que optaram por se sacrificar para que a vila não sofresse com a queda do avião de caça ao em vez de ejetarem e sobrevirem. A partir dessa história convide as pessoas do GP a pensarem como poder se mover em amor dessa forma.

2. Liberdade responsável em contraponto ao individualismo

"Contudo, tenham cuidado para que a liberdade de escolha de vocês não se torne motivo de tropeço para os que são fracos. Pois, se alguém que tem a consciência fraca vir você, que tem esse conhecimento, comer em um templo de ídolos, não será induzido a comer do que foi sacrificado a ídolos? Assim, esse irmão fraco, por quem Cristo morreu, é destruído por causa do conhecimento que você tem. Quando você peca dessa maneira



contra os seus irmãos, ferindo a consciência fraca deles, peca contra Cristo. Portanto, se a comida que eu como é motivo para o meu irmão pecar, nunca mais comerei carne, para não levar o meu irmão ao pecado.” (1ºCo 8.9-13)

Sugestão ao líder: Desafie as pessoas do seu GP a compartilharem história onde elas exerceram essa liberdade responsável.

3. Vida “outrocentrada” em contraponto a vida autocentrada

*“Sejam meus imitadores, como também sou imitador de Cristo.”
(1ºCo 11.1)*

Sugestão ao líder: Quais são as áreas da sua vida onde você tem dificuldade em imitar a Jesus?

Aplicação

Para refletir e praticar

- 1) Paute sua vida pelo amor que edifica
- 2) Responsabilize-se pelo outro
- 3) Imita a Jesus